



not cancelled Brazil

CABELO

PREVIEW not cancelled Brazil

<https://www.notcancelled.art/brazil>

10 - 17 Jun, 2020



CABELO (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 1967)

Artista brasileiro, vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. Cabelo é poeta, músico e artista plástico. Considera seus desenhos, pinturas, esculturas, canções, performances, vídeos e instalações, como manifestações da poesia. Segundo Luiz Camillo Osorio, “essas várias linhas de força de sua poética têm como foco um acontecimento expressivo sempre marcado pela presença contundente do corpo”. A obra acontece tanto num museu quanto na rua. Atualmente segue com o projeto Luz com Trevas: uma exposição, um show e um disco, que se misturam formando uma só obra.

Saiba mais : <https://cabelo.etc.br/>

Em 2019 foi um dos finalistas do Prêmio Pipa, e realizou sua exposição na Villa Aymoré, além de participar das exposições coletivas “Da linha, o fio”, no Espaço Cultural BNDES, Rio de Janeiro, no Festival Multiplicidade 2019: Brasis, Centro Cultural Oi Futuro e participou da coletiva “O que não é floresta é prisão política” na Ocupação 9 de Julho do Movimento dos Sem Teto do Centro (MSTC), São Paulo. No ano de 2018 exibiu a individual “Luz com Trevas” no Espaço Cultural BNDES, Rio de Janeiro e participou da 33ª Bienal Internacional de São Paulo pela segunda vez. Em 2017, participou de “Alucinações à Beira Mar”, no MAM Rio de Janeiro e da exposição “Art of the Treasure Hunt: The Grand Tour” na Toscana, Itália. Em 2015, fez a individual “Obrigado volte sempre” na galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro. Teve suas obras expostas em exposições individuais, entre as quais se destacam: “Da Banalidade”, Instituto Tomie Ohtake, SP (2016), “Humúsica”, no MAM-Rio(2012), “Mianmar Miroir (The Corridor), no Art Positions na Art Basel Miami (2006); “Imediações de Monte Basura”, no Centre D’art Santa Monica, Barcelona (2005). Entre as exposições coletivas destacam-se: Bienal do Mercosul 2009, Porto Alegre, “De Perto, De Longe”, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo (2008); 26ª Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo (2004); “How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age”, Walker Art Center , Minneapolis, EUA ; “Violência e Paixão”, MAM Rio (2003); “Cote à Cote - Art Contemporain du Brésil”, CAPC Musée d’Art Contemporain, França (2001); “Cefalópode Heptópode”, X Documenta de Kassel, Museum Fridericianum, Kassel, Alemanha (1997). Em 1996 recebeu o Prêmio Antarctica Artes com a Folha e o Prêmio IBEU de Artes Plásticas.

As obras de Cabelo fazem parte das coleções Gilberto Chateaubriand e Joaquim Paiva Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ, Instituto Pipa, Acervo Banco Itaú S.A, João Sattamini - Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

CABELO (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 1967)

Brazilian artist, lives and works in the city of Rio de Janeiro. Cabelo is a poet, musician and a visual artist. He considers his drawings, paintings, sculptures, songs, performances, videos and processes of installations, as manifestations of poetry. According to Luiz Camillo Osorio “these various lines of force in his poetics focus on an expressive event always marked by the presence of the body”. The work takes place both in a museum and on the street. Currently he continues with the project “Luz com Trevas”: an exhibition, a show and a disc, which mix together forming one single work.

Know more: <https://cabelo.etc.br/>

In 2019, he was one of the finalists for the Prêmio Pipa and held an exhibition at Villa Aymoré, in addition to participating in the group exhibitions “Da Linha, o Fio”, at Espaço Cultural BNDES, Rio de Janeiro, at the Festival Multiplicidade 2019: Brasis, Centro Cultural Oi Futuro and took part at the collective exhibition “O que não é floresta é prisão política” at the Occupation 9 de Julho from the Movimento dos Sem Teto do Centro (MSTC), São Paulo. In 2018, he made the solo show “Luz com Trevas” at Espaço Cultural BNDES, Rio de Janeiro and participated in the 33rd São Paulo International Biennial for the second time. In 2017, he participated in the exhibitions “Alucinações à Beira Mar”, at MAM-Rio and in “Art of the Treasure Hunt: The Grand Tour” in Tuscany, Italy. In 2015, he made the solo show “Obrigado, Volte Sempre” at the A Gentil Carioca, Rio de Janeiro. His works were exhibited in individual exhibitions, among which are: “Da Banalidade”, Instituto Tomie Ohtake, SP (2016), “Humúsica”, at MAM-Rio (2012), “Myanmar Miroir (The Corridor), in Art Positions at Art Basel Miami (2006); “Mediações de Monte Basura”, at the Center D’art Santa Monica, Barcelona (2005). Among the group exhibitions, the following stand out: Bienal do Mercosul 2009, Porto Alegre, “De Perto, De Longe”, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo (2008); 26th São Paulo International Biennial, São Paulo (2004); “How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age”, Walker Art Center, Minneapolis, USA; “Violência e Paixão”, MAM-Rio (2003); “Cote à Cote - Art Contemporain du Brésil”, CAPC Musée d’Art Contemporain, France (2001); “Cefalópode Heptópode”, X Documenta de Kassel, Museum Fridericianum, Kassel, Germany (1997). In 1996 he received the “Antarctica Artes com a Folha” Award and the IBEU Prize for Arts.

Cabelo’s works are part of the Gilberto Chateaubriand and Joaquim Paiva - Museu de Arte Moderno Rio de Janeiro - MAM RJ, Pipa Institute, Acervo Banco Itaú S.A, João Sattamini - Museu de Arte Contemporânea de Niterói - MAC Niterói.

Se ovo é gênese, bomba é sinônimo de morte. Mas, da explosão irrompe também o novo. O Ovo-bomba do Cabelo convoca o Bólide de Hélio Oiticica: ambos transcendem a dimensão do objeto (estático) para adquirir a vida que pulsa, em particular nos acontecimentos poéticos e urbanos. Faça-se poesia e cinema, não apenas espetáculos para distrair, mas para inaugurar uma intensidade, ainda que passageira, uma consciência explosiva – Fiat Lux. São os ecos da verve e das alucinações cósmicas do Sul-realismo que Glauber Rocha explicitou na “Eztetyka da fome” em 1965. Saudando o poeta Chacal “todo poeta é um traficante de armas”, Cabelo lança no mundo seus coquetéis Molotov em busca de uma nova ordem. Caberia investigar muitas outras relações, que vão da fertilidade no óvulo ao veneno da cobra, e do veneno ao antídoto, dentro de um mesmo corpo (cf. metáfora da ascensão de regimes fascistas no filme O Ovo da serpente, de Ingmar Bergman, 1977).

If an egg is genesis, a bomb is a synonym of death. But the new also erupts from the explosion. Cabelo's Egg-bomb evokes Hélio Oiticica's Bólide: both transcend the (static) object's dimension to acquire pulsating life, particularly in poetic and urban events. Let there be poetry and cinema, not just spectacles to distract, but to inaugurate intensity, however fleeting and explosive consciousness - Fiat Lux [Let there be Light]. They are the echoes of the verve and the South-realism cosmic hallucinations that Glauber Rocha explained in his 1965 “Eztetyka da fome” [Aezthetyks of hunger]. Hailing poet Chacal (“every poet is an arms dealer”), Cabelo launches his Molotov cocktails into the world in search of a new order. Many other relationships would be worth investigating, ranging from egg fertility to snake venom and from venom to antidote within the same body (cf. Ingmar Bergman's 1977 film “The Serpent's Egg”, a metaphor for the rise of fascist regimes).

White Flaming Egg, 2018

fibra de vidro, esmalte sintético, acrílica, pneu, base de skate e tecido

[fiberglass, synthetic enamel, acrylic, tire, skate base and fabric]

134 x 107 cm [52 3/4 x 42 1/8 in]

CAB 403



“Luz com Trevas” é uma obra que envolve um disco, um show e uma exposição. Também é título da música que dá nome ao álbum, que reuni canções autorais do artista, onde ritmo e poesia se fazem presentes através do pop, do rap, do funk e do samba. A pintura é a versão original da capa do disco “Luz com Trevas”.

“Luz com Trevas” is a work that involves a disc, a show and an exhibition. It is also the title of a song that gives the album its name, which brought together authorial songs by the artist, where rhythm and poetry are present through pop, rap, funk and samba. The painting is the original version of the cover of the album “Luz com Trevas”.



Cabelo Cobra Coral, 2020
acrílica sobre tela [acrylic on canvas]
100 x 100 cm [39 3/8 x 39 3/8 in]
CAB 402



“Bandeira BR\$\$\$IL” é uma obra em parceria com o coletivo Crack Boys Junior, que traduz a vivência das ruas cariocas a partir da moda, comportamento, skate, rap e funk. O trabalho apresenta a primeira bandeira republicana brasileira, que comparada ao pavilhão norte americano, se diferencia apenas pelas cores e números de estrelas, que são reconfiguradas e se tornam cifrões. Em uma crítica pop o artista e poeta cruza imagens icônicas e sobrepõe camadas históricas através de fissuras da história.

“Bandeira BR\$\$\$IL” is a work in partnership with the Crack Boys Junior collective, which translates the experience of the streets from Rio de Janeiro around fashion, behavior, skate, rap and funk. The work presents the first brazilian republican flag, which compared to the north american flag, differs only in the colors and numbers of stars, which are reconfigured and become dollar signs. In a pop criticism the artist and poet Cabelo crosses iconic images and overlays historical spheres through fissures in history.

Bandeira BR\$\$\$IL ft. crackboysjr., 2019

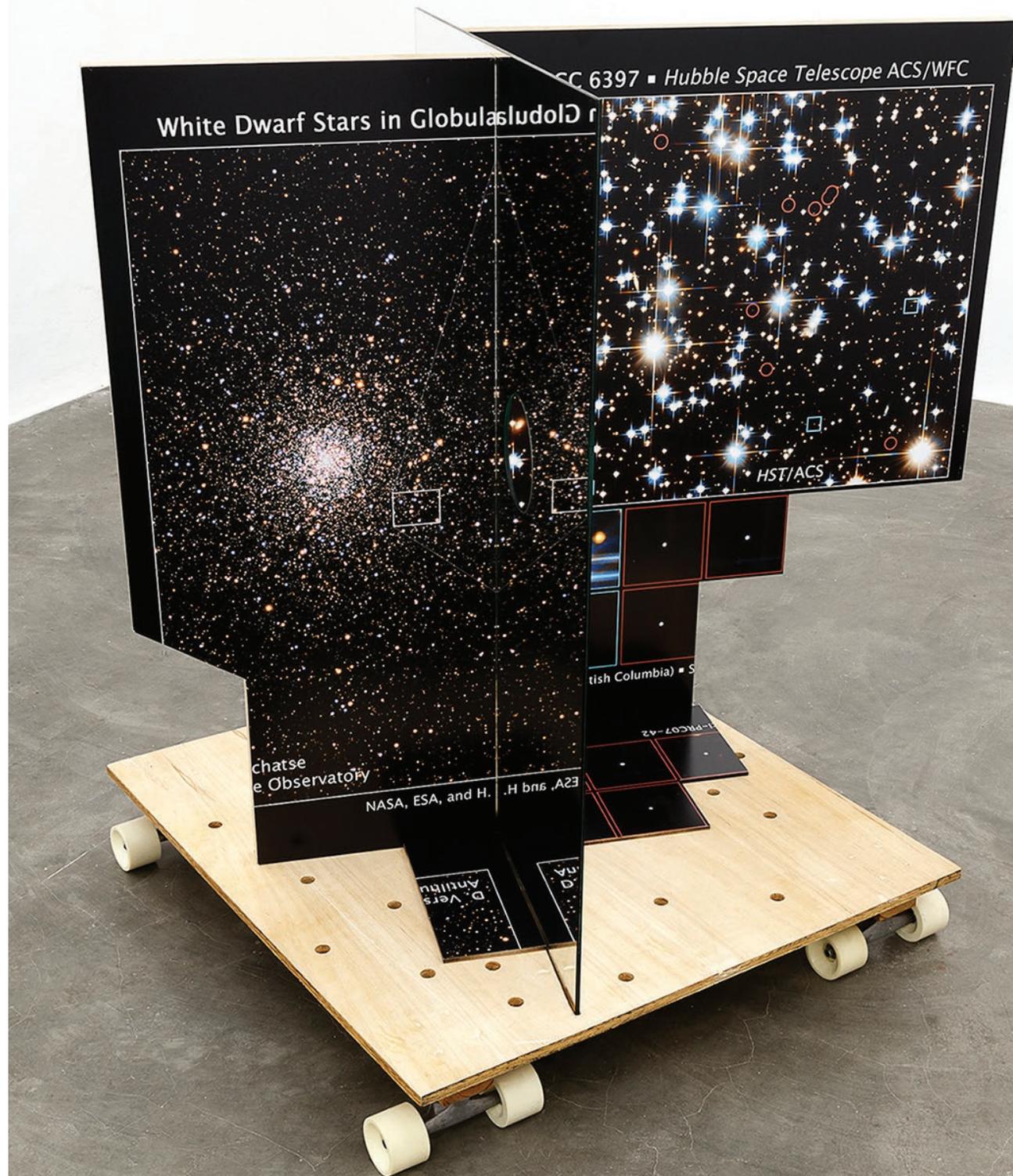
acrílica sobre tela [acrylic on canvas]

119 x 220 cm [46 7/8 x 86 5/8 in]

CAB 392

Atuando dentro de um léxico mais amplo que o sistema da arte (da Pop etc.), K-b-lo investe a magia do Ka, valor encontrado na mitologia egípcia, em suas plataformas móveis - por exemplo: nas k-roças, que atendem tanto a princesa como o mendigo. O prefixo Ka age como um "plus", mais-valia que transforma o cotidiano, ou, no mínimo, lhe devolve a força vital do mistério. Na captação de imagens (belezas roubadas) ou no garimpo de objetos que compõem as assemblagens, o artista atua como um traficante que entrega um acesso a outros estados de sensibilidade.

Acting within a broader lexicon than the art system (from Pop, etc.), Kb-lo invests the magic of Ka, a value found in Egyptian mythology, on its mobile platforms. The prefix Ka acts as a "plus", an asset that transforms everyday life, or at least restores the life force of mystery. In the capture of images (stolen beauties) or in the mining of objects that make up the assemblies, the artist acts as a trafficker who gives access to other states of sensibility.



White dwarf stars in globular cluster NGC 6397, 2011

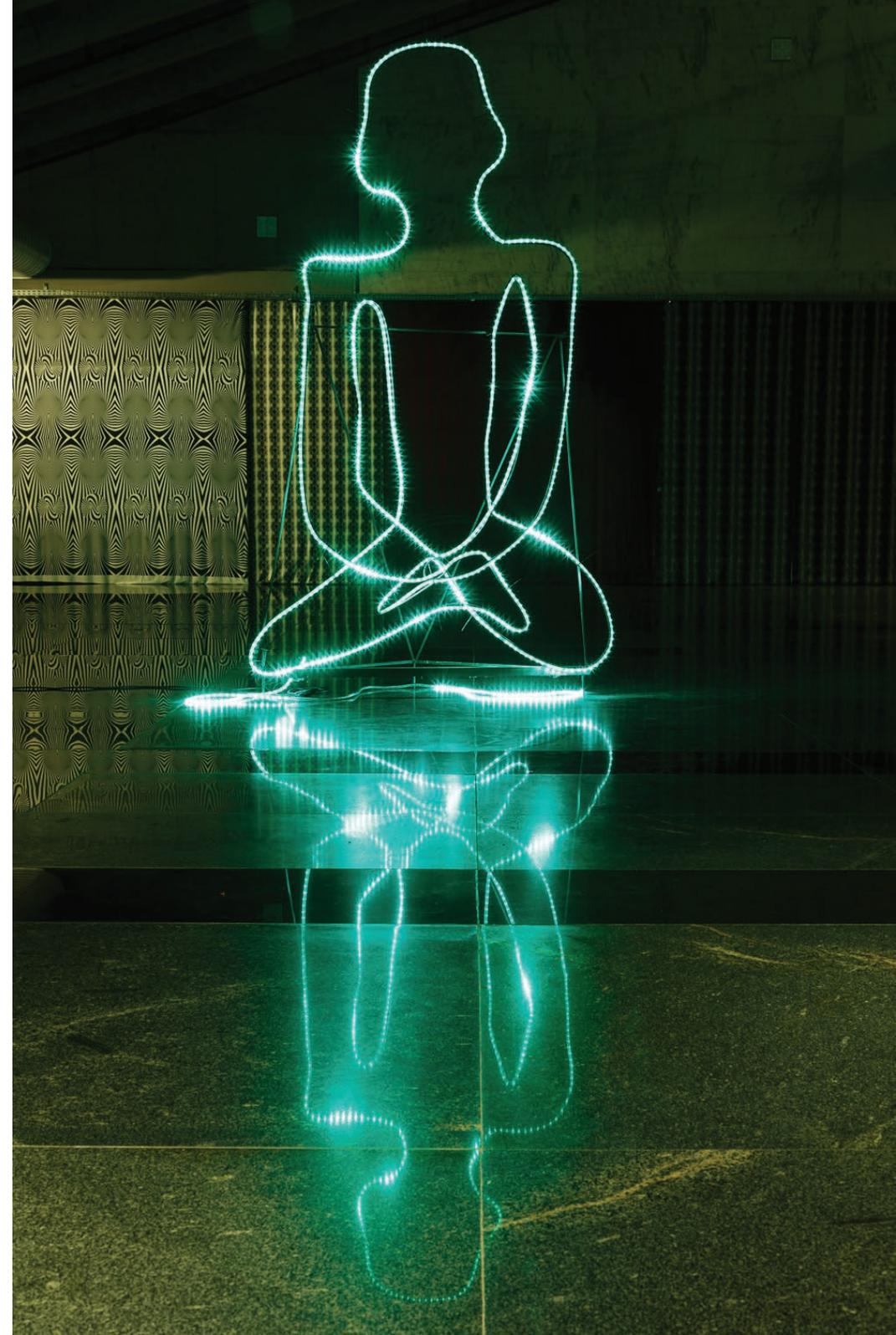
madeira, eixos e rodas de skate, espelho e pôster
[wood, axes and skateboard wheels, mirror and poster]
115 x 100 x 130 cm [45 1/4 x 39 3/8 x 51 1/8 in]
CAB 188

“Yogue” é a síntese da representação das metáforas sobre zen budismo que Cabelo utiliza na série de neons. Toda meditação parte dessa posição, chamada “Padmasana” ou Postura de Lótus. Textos tradicionais dizem que Padmasana destrói todas as doenças e desperta a energia kundalini.

“Yogi” is the synthesis of the representation of Zen Buddhism metaphors Cabelo uses in the series of neons. All meditation starts from this position, called “Padmasana” or Lotus Posture. Traditional texts say that Padmasana destroys all disease and awakens kundalini energy.

Yogue, 2015

escultura em led e aço [led and steel sculpture]
275 x 155 x 50 cm [108 1/4 x 61 1/8 x 19 3/4 in]
CAB 319



A obra “Sem Título” segue o mesmo caminho da série de neons que unem elementos mundanos ao universo do zen budismo. Aqui, a estampa animal de onça é representada em conjunto com a serpente da energia kundalini que emana da espinha dorsal, conectando-se à mente.

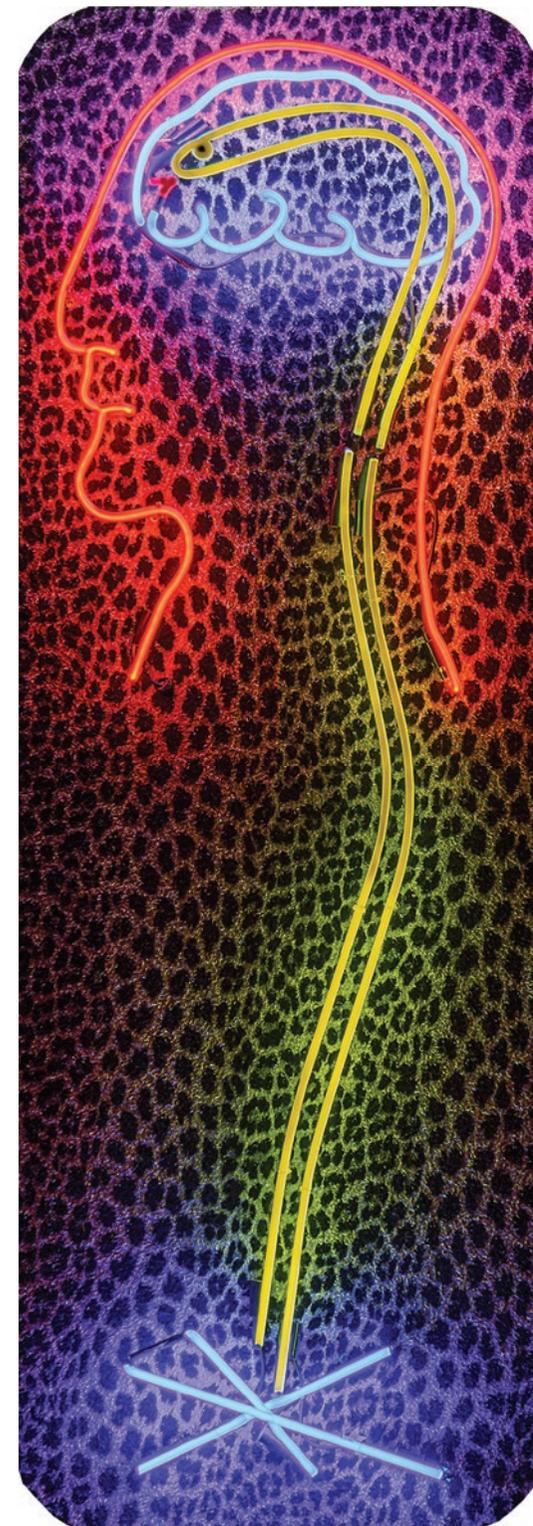
The work “Untitled” follows the same path as the series of neons that unite worldly elements with the universe of Zen Buddhism. Here the animal print is represented in conjunction with the kundalini energy serpent emanating from the backbone, connecting to the mind.

Sem Título [Untitled], 2012

neon, tapete [neon, carpet]

190 x 67 cm [74 3/4 x 26 3/8 in]

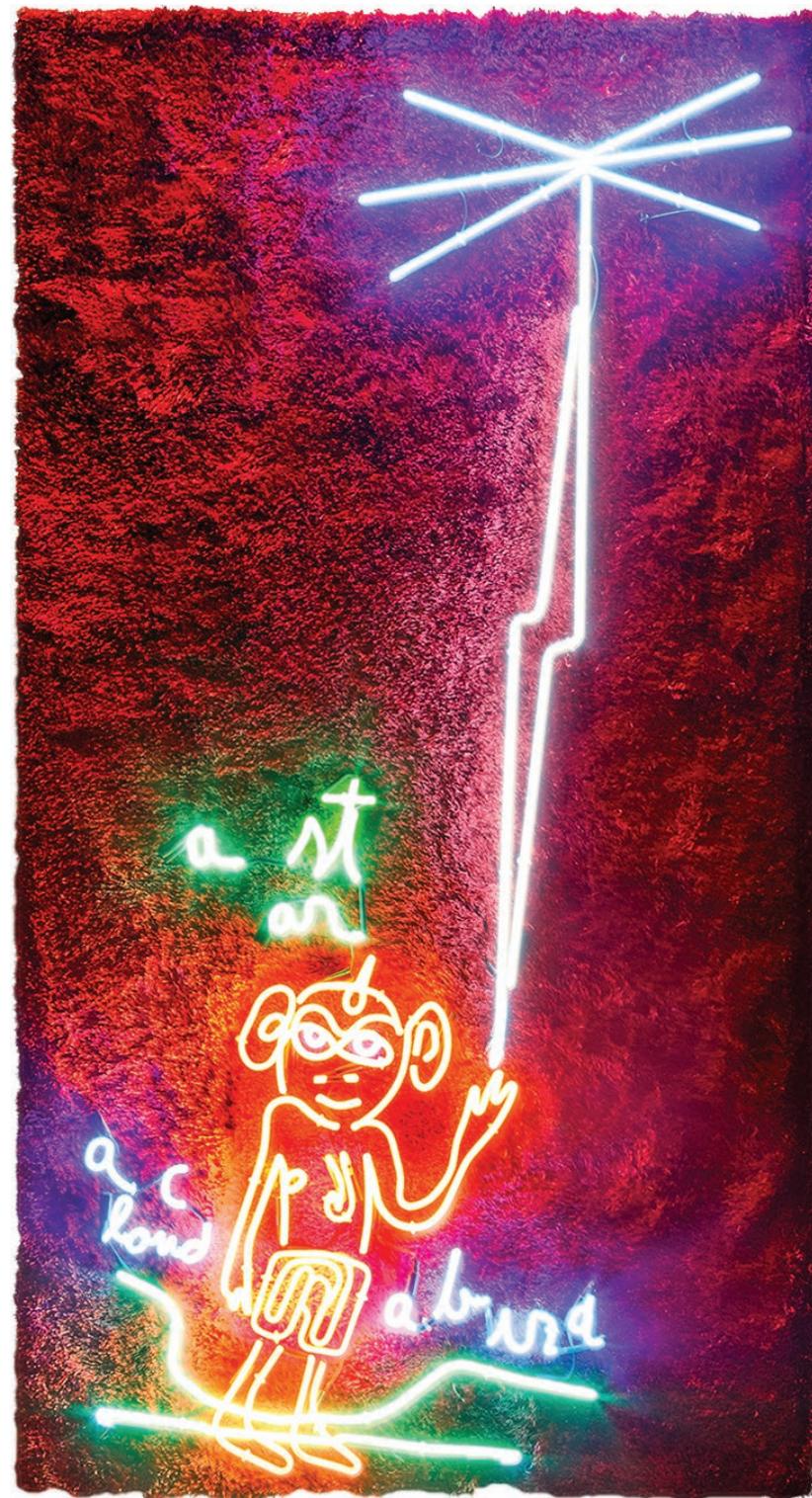
CAB 358



Na obra “Sem Título (Raio)” percebe-se a figura híbrida recorrente nos trabalhos de Cabelo e uma associação com sua prática multidisciplinar: uma de suas músicas se chama “Raio de amor”. O raio é energia concentrada; energia concentrada é poder da mente através do controle do corpo.

In the work “Untitled (Raio)” we can see the recurring hybrid figure in the works of Cabelo and an association with his multidisciplinary practice: one of his songs is called “Lightning Love”. Lightning is concentrated energy; Concentrated energy is power of the mind through control of the body.

Sem Título [Untitled], 2012
neon, tapete [neon, carpet]
240 x 130 cm [94 1/2 x 51 1/8 in]
CAB 310



“Os desenhos de Cabelo sugerem a fusão entre elementos pictóricos e poéticos, uma mistura explosiva em que letras e palavras se sobrepõem a imagens apenas esboçadas, pistas, indícios de histórias nunca desenvolvidas plenamente. Artista culto, que não esconde suas fontes, porém avesso a todo tipo de catalogação, Cabelo é tanto poliédrico quanto vulcânico. Figuras afloram e desaparecem, fragmentos de frases se sucedem na tela sem a ambição de constituir um sentido completo ou coerente. Como em suas performances, o artista não dá ao expectador todas as chaves de leitura, mantém-no em suspenso, sempre um passo aquém da compreensão. A sua narração é uma sobreposição oracular e fragmentada de motivos e ideias. Como qualquer oráculo, inclusive, os desenhos de Cabelo precisam ser interpretados, e prestam-se a mil e uma leituras, todas diferentes e todas igualmente válidas. Mas o que realmente justifica a analogia, contudo, não é a existência de um significado recôndito, e sim a consideração de que os desenhos de Cabelo destinam-se, em primeiro lugar, aos iniciados...”

The drawings of Cabelo suggest the fusion between pictorial and poetic elements, an explosive mixture in which letters and words overlap with sketched images, clues and signs of stories never fully developed. A cult artist, who does not hide his sources, but averse to all types of cataloging, Cabelo is both polyhedral and volcanic. Figures emerge and disappear, fragments of phrases are repeated on the screen without the ambition to constitute a complete or coherent meaning. As in his performances, the artist does not give the viewer all the keys to reading, he keeps it suspended, always a step below understanding. His narration is an oracular and fragmented overlay of motives and ideas. Like any oracle, even the drawings of Cabelo need to be interpreted, and are suitable for a thousand readings, all different and all equally valid. But what really justifies the analogy, however, is not the existence of a hidden meaning, but the consideration that his drawings are intended, in the first place, for insiders...



Sem Título [Untitled], 2018

marcador permanente sobre couro cru [permanent marker on raw leather]

104 x 227 cm [41 x 89 3/8 in]

CAB 309

McChina, 2015
serigrafia [serigraphy]
250 x 200 cm [98 3/8 x 78 3/4 in]
CAB 394





vista da exposição [installation view] *Luz com Trevas* | Espaço Cultural BNDES | Rio de Janeiro, Brasil



vista da exposição [installation view] *Luz com Trevas* | Espaço Cultural BNDES | Rio de Janeiro, Brasil



vista da exposição [installation view] *Luz com Trevas* | Espaço Cultural BNDES | Rio de Janeiro, Brasil



[veja a publicação completa](#)

[see the full publication](#)



CLIPPING



Manouche

@clubemanouche

Página inicial

Eventos

Avaliações

Sobre

Vídeos

Fotos

Publicações

Comunidade

Informações e anúncios

Curtiu Seguindo Compartilhar



Manouche

6 de novembro de 2018

"Big bang bang

Rambo

Rimbaud"

Nesta quarta, o músico e artista visual @cabelocobracoral apresenta "Luz com Trevas ao vivo": Som, palavra, performance e vídeo numa única obra, com direção de @raulmourao.

Nos embedemos de arte.



Manouche

@clubemanouche

Página inicial

Eventos

Avaliações

Sobre

Vídeos

Fotos

Publicações

Comunidade

Informações e anúncios

Curtiu Seguindo Compartilhar



Manouche

5 de novembro de 2018

Em "Luz com Trevas ao vivo", o artista visual e músico Cabelo traz elementos de sua obra plástica ao show que é atração do nosso palco nesta quarta, 07, misturando som, palavra, vídeos, esculturas e performances em uma única obra.

No repertório, suas canções autorais onde ritmo e poesia se fundem no pop, rap, funk e samba.

MANOUCHE

07 . NOV . 21H





ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

AMIGO EAV

CADASTRE-SE | CONTATO | IMPRENSA | GESTÃO



A ESCOLA | CURSOS | PARQUINHO LAGE | INSCRIÇÕES | **AGENDA** | PROJETOS ESPECIAIS | ACERVOS | INFORMAÇÕES



AGENDA COMPLETA | EXPOSIÇÕES | CURADOR VISITANTE | CONVERSAS | EVENTOS | CINE LAGE

MOSTRA DE ALUNOS EAV PARQUE LAGE

DOM, 16 DEZ, 11:00 - 22:00



eventos

MOSTRA DE ALUNOS EAV PARQUE LAGE

Mostra EAV Parque Lage 2018

Domingo, 16 de dezembro

11h - 22h

Celebração de fim de ano letivo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. A celebração contará com duas diferentes exposições, performances, feira gráfica, atividade infantil junto ao Parquinho Lage e encerrará com shows musicais. Trabalhos finais dos 700 alunos da EAV estarão expostos em todas as salas de aula, salão nobre e diversos lugares no Palacete e na área verde do Parque, na Mostra EAV Parque Lage 2018. Já a exposição intitulada Formação e Deformação, será realizada com os trabalhos dos 25 alunos-artistas bolsistas do Programa de Formação Grátis 2018. Essa exposição acontecerá nas Galerias e Capelinha do Parque Lage e terá abertura no dia 16/12 e se encerrará no dia 21/01, aberta ao público às quintas e sextas-feiras, sábados e domingos, incluindo os dias 17 e 18 de dezembro (segunda e terça-feira), para a performance Púrpura.

Para encerrar a celebração, haverá uma programação musical no Pátio da Piscina, das 18h às 22h. Apresentar-se-ão: André Sampaio e os Afromandingas; o artista visual, poeta e músico, Cabelo com sua performance "Luz Com Trevas", que reúne esculturas, vídeos, pinturas em tecido com músicas e, por fim, os

SHOWS

18:00. **André Sampaio e os Afromandingas**

19:00. **Cabelo, "Luz com Trevas"**

20:00. **DJ Manata Laudares**



Piscinão do Parque Lage anima divulgação de sol



parquelage • Seguir

parquelage [EVENTO]

16/12 (Dom) 11h-22h

Aberto ao público | Gratuito

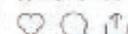
...

Para encerrar a Celebração de fim de ano letivo da EAV, que conta com duas exposições, feira gráfica, performances e atividade infantil, haverá uma programação musical no Pátio da Piscina, das 18h às 22h.

...

>> Cabelo, artista visual, poeta e músico, com sua performance "Luz Com Trevas", que reúne esculturas, vídeos, pinturas em tecido com músicas. Em muitas de suas obras, Cabelo utiliza a música - seja na sua improvisando sozinho com um microfone, seja acompanhado de uma banda, no palco de um teatro, transformando em raps poemas de Baudelaire ou Gerardo Melo

...



106 curtidas

16 de dezembro de 2018

Adicione um comentário...

...



parquelage • Seguir

parquelage [IMPRENSA]

O evento de encerramento do ano letivo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, que aconteceu no domingo, foi capa do jornal O Globo de ontem. O evento contou com feira gráfica, mostra de trabalho dos alunos, bingo aquático na piscina para os pequenos e com a abertura da exposição Formação e Deformação, dos artistas-alunos do Programa de Formação Grátis que vai até o dia 20/01/19 (de quinta-feira a domingo).

...

Confira o evento de exposição no link <http://bit.ly/2PqRlnP>

...

#eavparquelage #escoladeartesvisuais #formaçãodeformação

...

Carregando mais comentários



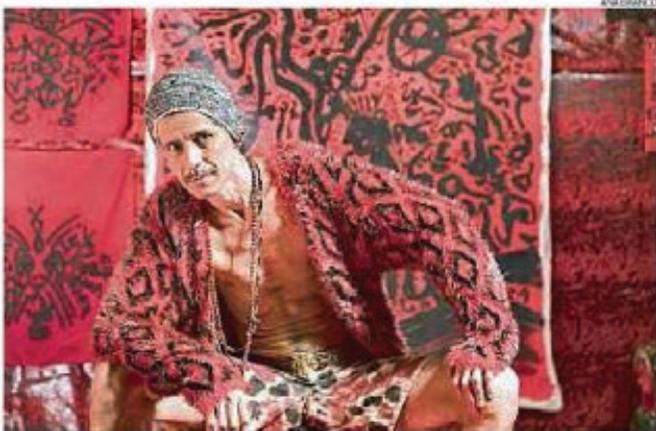
RIO SHOW

rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE

GRÁTIS

> Ocupação no Parque Lage. Duas exposições, performances, feira gráfica, atividades infantis e shows gratuitos marcam o encerramento do ano letivo na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Jardim Botânico. Às 13h, na brincadeira bingo aquático, bolinhas com números são jogadas na piscina, e as crianças (e os adultos mais animados) mergulham para pegá-las, "sorteando" assim o próximo número do jogo. A programação musical começa às 18h, com show de André Sampaio e os Afro-mandingas, seguido pela performance "Luz com trevas", em que o artista plástico, poeta e músico Cabelo mistura esculturas, vídeos, pinturas em tecido e músicas. Para encerrar, discotecagem ao redor da piscina com os professores e DJs Franz Manatá e Saulo Leudares. Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico. As atividades são gratuitas e começam ao meio-dia. Livre.



Cabelo. Artista plástico e músico faz performance na Escola de Artes Visuais do Parque Lage

EXPOSIÇÃO

> Paço Imperial. Duas novas mostras ocupam desde ontem o Paço Imperial, na Praça Quinze. Com curadoria de Sonia Salcedo Del Castillo, o artista plástico Ronaldo do Rego Macedo expõe, em três salas do edifício histórico, 40 pinturas abstratas inéditas, em pequenos e grandes formatos, na mostra "Fissão][Tectônica". Já a fotógrafa Cláudia Tavares apresenta

ta "Um jardim em Floresta", que reúne fotografias, aquarela, vídeos e instalações. Ter a sex, do meio-dia às 19h. Sáb, dom e feriados, do meio-dia às 18h. Grátis. Livre. Até 17 de fevereiro.

TEATRO

> Última chance. Apontadas por críticos do GLOBO com duas das melhores peças do ano, "Cérebro, Coração" e "Elza" se

despedem dos palcos hoje. A primeira, no Teatro Posira (Rua São João Batista 104), traz Mariana Lima em uma "aula-performance" em que lança reflexões e questionamentos sobre memória, linguagem e neurologia (às 19h; R\$ 70). 14 anos. Já o musical "Elza" reúne sete atrizes para contar e cantar a história da artista. Teatro Riachuelo Rio (Rua do Passeio 38/40). Dom, às 19h. De R\$ 40 a R\$ 100. 14 anos.



O GLOBO | Sexta-feira 21.9.2018

SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br



Ateliê-estúdio. Cabelo ensaia para o show "Luz com trevas" no Rato Branco, espaço mantido com Raul Mourão na Lapa

Raul Mourão divide documentário com Francisco Bosco, assina curadoria de mostra de André Sheik e dirige show de Cabelo





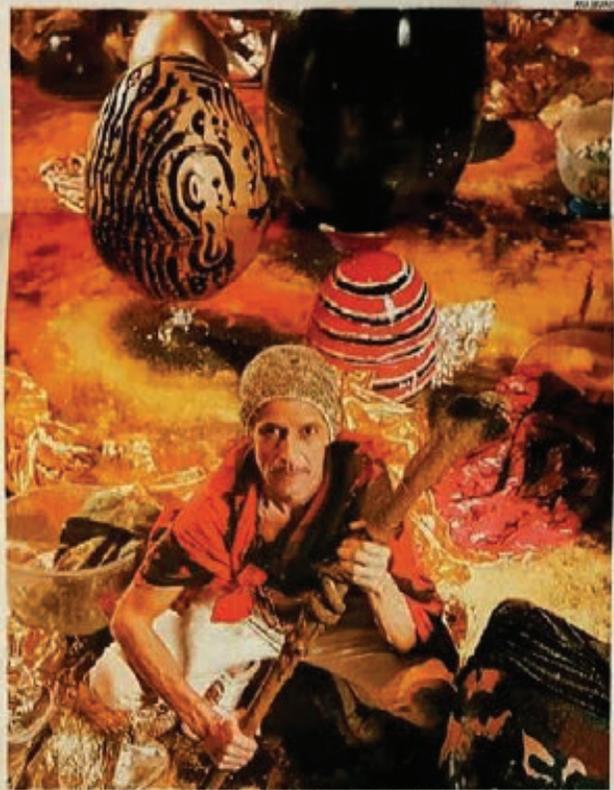
EXU E OS OVOS-BOMBA

'Luz com trevas', nova exposição de Cabelo, reúne obras que se relacionam com 'o grave estado atual' do Rio

NELSON GOBI
nelsongobi@globocom.br

E xu, que nas religiões de matriz africana é a entidade responsável pelo trânsito entre diferentes planos e por abrir (ou fechar) caminhos, tem um espaço de destaque na exposição "Luz com trevas", nova individual de Cabelo, em cartaz na Galeria do Espaço Cultural BNDES. O "dono das ruas" acentua o caráter urbano das obras de várias fases de sua carreira dispostas pelo espaço expositivo: circular pelas esculturas, assemblages, pinturas, vídeos e instalações é quase como caminhar por entre os camelôs, transeuntes, pedintes, pastores e outros tipos humanos do Largo da Carioca, espaço destinado a pedestres localizado a poucos metros do BNDES. A proximidade com o centro nervoso da cidade propicia obras que complementam os sentidos das ruas. A abertura, realizada no último dia 20, coincidiu com um grande ato na Cinelândia em memória de Marielle Franco, vereadora assassinada a tiros no dia 14 de março, junto com o seu motorista, Anderson Gomes.

— Estar no Centro gera uma confusão dos espaços, uma interação importante. Na abertura da exposição, muita gente veio do seu terreiro religioso na Cinelândia, e as pessoas iam daqui para lá — destaca Cabelo. — Abriremos a exposição tocando para Exu, com o Adriel do Shogun, filho da Mãe Beata, e os ogãs do terreiro. Também falamos da Marielle, de tudo o que veio acontecendo no Rio e no país, essa reação brutal contra vozes que se levantam na sociedade. De como fomos se-



Coquetel molotov. O artista posa com os ovos-bomba: "Eles representam a resistência nas também a transgressão"

seus trabalhos recentes, os chamados "ovos-bomba", objetos feitos de fibra de vidro pintados por fora, que guardam elementos performativos como capas e máscaras e podem ser utilizados pelo público. Cabelo explica as múltiplas camadas de leitura das obras: para além de subverti-

representar a resistência mas também a transgressão, a provocação. Tem horas em que esse conceito precisa ser mais enérgico, para superar certa passividade que muitas vezes vemos no Brasil — opina Cabelo. — Algumas pessoas nos acusam por causa de representações, mas nos

Artes visuais

se 10 anos, mas cu-
tões expressas nas c-
de forças aboríadas
em versos como "O
bang bang / É Rari-
ba, explode / Do bur-
escapa como pode".
— O título da expo-
"Rimbaud", mas acun-
do demais — comenta
"bang" é ao mesmo in-
também o fausto que
te. Eu "Rimbaud contra
a resistência da força
ta. O Cabelo faz um
Betegem, são obras p-
um quadro de guerra
deste contexto é algu-

OBJETOS DE ARTE QU
Dentro da poética do
arte visual, a cultura
das ruas é pedra fun-
em partes de manequ-
memos no Saara, no
culturas montadas so-
deios com a paisagem
paulista. Referências
vem mais da vivência
— flutua natural pe-
zem uma apropriação
um acontecimento,
sem muita cerimônia
elementos — observa
referências pessoais, c-
o funk. Existe uma B-
em si, não só com a
que trouxemos aqui
de maneiras bastantes
além nossos caminhos.

O trânsito reinventa
apenas entre a rua e
na circulação por en-
portes, não apenas
exemplo é a pré-pri-
mostra, cuja gravação
de Kassim e Nave. O
"Cabelo Cobra Cora
lançar este ato.

— Para mim, a arte
manifestar através o
objeto, de um verso
lido. A poesia exige in-
ções dela, que se rela-
sempre a liberdade
lento, e dessa copula
estiver Cabelo.



Nova exposição de Cabelo reúne obras que se relacionam com 'o grave estado atual' do Rio

'Luz com trevas' está em cartaz na Galeria do Espaço Cultural BNDES

Nelson Gobbi
26/03/2016 - 04:30



MELHORES DE 2018

As exposições coletivas e individuais preferidas dos críticos e jornalistas da select

Da Redação

PUBLICADO EM: 19/11/2018 CATEGORIA: DA HORA DESTAQUE NOTÍCIAS QUENTES



Cabelo com seus Ovos-bomba na abertura de exposição Luz Com Trevas (Foto: Pedro Aguiar)

Luz Com Trevas - Cabelo

Curadora: Lisette Lagnado

Galeria BINDES, Rio de Janeiro

A exposição do artista visual, poeta e músico carioca Cabelo incluiu esculturas, assemblages, pinturas, vídeos, ações coletivas, instalações com trilhas sonoras, filme e objetos. O nome da exposição pega emprestado o título de uma canção do artista, que descreve o choque de forças

PIPA 2019 ↓

ARTISTAS ↓

SOBRE O PRÊMIO

VÍDEOS

TEXTOS

EDIÇÕES ANTERIORES



Cabelo, 'Luz com Trevas'

CABELO MISTURA MÚSICA E ARTES VISUAIS EM INDIVIDUAL

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Os destaques das artes visuais em 2018

Solucionamos as 10 melhores exposições montadas no Rio durante o ano, que foi marcado pela reabertura da "Quemuseu" e tentativa de venda do Pollock do MAM.

O Globo
10/12/2018 - 04:30 / Atualizado em 17/12/2018 - 16:47

RIO — Política, sexo, questões de gênero e raça foram temas frequentes num ano em que a produção do continente africano também ganhou destaque. As exposições foram selecionadas com votos de Danièle Nome (crítica de arte), Nani Rubin e Nelson Gobbi.

As melhores exposições de 2018

'Luz com trevas'



Ovo bombô que integra a individual 'Luz com trevas', no Espaço RACER. (Ovo bombô) Foto: Divulgação

performáticos como copas e máscaras.

Na individual no BNDES com curadoria de Lisette Laguardo, Cabelo reuniu obras anteriores à produção atual, que ressaltam o caráter urbano e o contexto político, em esculturas, assemblages, pinturas, vídeos e instalações. Entre os trabalhos destacados, estavam os "ovos-bombô", objetos de fibra de vidro que, abertos, revelam elementos

Exposição Luz e Trevas reúne arte movida pela poesia no BNDES

As obras em diferentes suportes formam uma grande instalação

Reportar Rio
16/12/2018 - atualizado em 17/12/2018

São obras do artista plástico Rodrigo Saad, conhecido como 'Cabelo', de diferentes épocas e concepções. A exposição pode ser vista no Espaço Cultural do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), no Centro do Rio.

O artista tem mais de 20 anos de produção artística. Ele já participou de exposições como a Documenta X, na Alemanha, e a Bienal de Marouli, em Porto Alegre.

A exposição "Luz e Trevas" pode ser visitada até o dia 11 de maio, de segunda a sexta das 10h às 18h. O BNDES foi na avenida Chile, nº300, no Centro e a entrada é do graça.



CABELO

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SOLO EXHIBITIONS

2019

Luz com Trevas curadoria | Villa Aymoré | Rio de Janeiro, Brasil

2018

Luz com Trevas curadoria [curated] Lisette Lagnado | Espaço Cultural BNDES | Rio de Janeiro, Brasil

2015

Obrigado, Volte Sempre | A Gentil Carioca | Rio de Janeiro, Brasil

2012

Humúsica | Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil

Solo Project | Pinta NY | Nova York, EUA | curadoria Jacopo Crivelli Visconti

Sounds Like Light | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

2011

Mc Fininho e DJ Barbante no Baile (Gentil) Carioca | A Gentil Carioca | Rio de Janeiro, Brasil

2010

No Jardim dos Jardins Ambulantes | Carpe Diem Arte e Pesquisa | Lisboa, Portugal | curadoria Paulo Reis

2008

Nas Asas do Escaravelho Verde Ouro | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

O Marujo Mascate (da série 'O Pastor das Sombras') | Performing ARCO | Madri, Espanha | curadoria Moacir dos Anjos

2007

Mianmar Miroir | 3+1 Arte Contemporânea | Lisboa, Portugal | curadoria Paulo Reis

Cabelo | Galeria Paulo Fernandes | Rio de Janeiro, Brasil

2006

Mianmar Miroir (The Corridor) | Art Basel Miami Beach 2006 (Art Positions) | Miami, EUA

Escrito pelo Raio | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

2005

Mediações de Monte Basura curadoria [curated] Miguel von Hafe Pérez | Centre D'Art Santa Mônica | Barcelona, Espanha

2003

Mi casa su casa | Galeria Paulo Fernandes | Rio de Janeiro, Brasil

2002

Project Room | ARCO | Madri, Espanha

Suíte Volátil | Galeria Paulo Fernandes | Rio de Janeiro, Brasil

2000

Cabelo | Galeria Paulo Fernandes | Rio de Janeiro, Brasil

Project Room | ARCO | Madri, Espanha

Performance Pastor das Sombras , o Retorno | Largo da Carioca | Rio de Janeiro, Brasil

1999

Sem Título | Galeria Luisa Strina | São Paulo, Brasil

O próximo curadoria [curated] Ligia Canongia | Centro Cultural Banco do Brasil | Rio de Janeiro, Brasil

1998

Cavalo do Cavalo | Casa das Rosas | São Paulo, Brasil

Contaminação | Morumbi Fashion | São Paulo, Brasil

1996

Cabeça d'água curadoria [curated] Esther Emilio Carlos | Galeria IBEU | Rio de Janeiro, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS GROUP EXHIBITIONS

2019

O que não é floresta é prisão política | Ocupação 9 de Julho, Movimento dos Sem Teto do Centro (MSTC) | São Paulo

Festival Multiplicidade 2019: Brasis | Centro Cultural Oi Futuro | Rio de Janeiro, Brasil

A burrice dos homens | Galeria Bergamin e Gomide | São Paulo, Brasil

Colapso | Galeria Athena | Rio de Janeiro, Brasil

Da linha, o fio | Espaço Cultural BNDES | Rio de Janeiro, Brasil

2018

33ª Bienal Internacional de São Paulo | São Paulo, Brasil

Constelações – O retrato nas coleções do MAM-Rio | Museu de Arte Moderna | Rio de Janeiro, Brasil

2017

Prova de Artista | Galeria Fortes D'Aloia & Gabriel | Rio de Janeiro, Brasil

Alucinações à Beira Mar | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil

Art of the Treasure Hunt: The Grand Tour curadoria [curated] Kasia Redzisz | Toscana, Itália

2016

Uma Canção para o Rio curadoria [curated] Douglas Fogle | Galeria Fortes D'Aloia & Gabriel | Rio de Janeiro, Brasil

Da Banalidade Vol.1 curadoria [curated] Paulo Miyada | Instituto Tomie Ohtake | São Paulo, Brasil

La tente du shaman (Sphères 9) | Galleria Continua | Les Moulins, França

Histórias da Infância curadoria [curated] Adriano Pedrosa, Fernando Oliva e Lília Schwarcz | Museu de Arte de São Paulo (MASP) | São Paulo, Brasil

Em Polvorosa curadoria [curated] Fernando Cocchiarale | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil

2015

Ver e Ser Visto | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil

O Espírito de Cada Época curadoria [curated] Rejane Cintrão | Instituto Figueiredo Ferraz | Ribeirão Preto, Brasil

2014

Brazil: Arte/Música curadoria [curated] Magda Kardasz | Zachęta Project Room | Varsóvia, Polônia

A Teoria do Desvio dos Raios Luminosos e Outras Histórias curadoria [curated] Jacopo Crivelli Visconti | SIM Galeria | Curitiba, Brasil

Cabelo Incorpora MCs (Transperformance) | Largo do Machado | Rio de Janeiro, Brasil

Mostra Carioca: A Impureza como mito | Museu da Casa das Onze Janelas | Belém, Brasil

Mostra Carioca: A Impureza como mito | Centro Cultural Dragão do Mar | Fortaleza, Brasil

Mostra Carioca: A Impureza como mito | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil

2013

As Tramas do Tempo na Arte Contemporânea: Estética ou Poética? curadoria [curated] Daniela Busso | Instituto Figueiredo Ferraz | Ribeirão Preto, Brasil

2012

alguns de NÓS | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

2011

Gigantes por la propia naturaleza | Institut Valencia d'Art Modern | Valência, Espanha

Quase Figura curadoria [curated] Tiago Mesquita | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

2010

O Passeio de Kierkegaard curadoria [curated] Jacopo Crivelli Visconti | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

Paralela 2010 curadoria [curated] Paulo Reis | Liceu de Artes e Ofícios | São Paulo, Brasil

Cadavre Exquis curadoria [curated] Débora Bolsoni e Fernanda Lopes | Centro Cultural São Paulo | São Paulo, Brasil

Do Pensamento a Representação curadoria [curated] Luis Mussnich | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil

2009

7ª Bienal do Mercosul | Mostra Absurdo curadoria [curated] Laura Lima | Porto Alegre, Brasil

Coleções 9 curadoria [curated] Nessia Leonzini | Galeria Luisa Strina | São Paulo, Brasil

2008

De perto e de longe: Paralela 2008 curadoria [curated] Rodrigo Moura | Liceu de Artes e Ofícios | São Paulo, Brasil
Paper Trail: 15 Brazilian Artists curadoria [curated] Maria do Mar Guinle | Allsopp Contemporary | Londres, Inglaterra
Desenho organização [organization] Shirley Paes Leme | Sesc Pinheiros & Art Basel Miami | Miami, EUA
Monocromáticos curadoria [curated] Paulo Reis | Galeria Mario Sequeira | Braga, Portugal
Entre a palavra e a imagem curadoria [curated] Cecília Costa, Fátima Lambert e Paulo Reis | Museu da Cidade | Lisboa, Portugal

2007

Itaú Contemporâneo: arte no Brasil 1981-2006 curadoria [curated] Teixeira Coelho | Itaú Cultural | São Paulo, Brasil
Mais Precioso que Prata curadoria [curated] Alfredo Grieco | Caixa Cultural | Rio de Janeiro, Brasil
Art Basel Miami 2007 | Miami, EUA

2006

Entre a palavra e a imagem curadoria [curated] Cecília Costa, Fátima Lambert e Paulo Reis | Fundação Luis Seoane | La Coruna, Espanha
Entre a palavra e a imagem curadoria [curated] Cecília Costa, Fátima Lambert e Paulo Reis | Museu Amadeo de Souza Cardosa | Amarante, Portugal
Geração da Virada 10+1: os anos recentes da arte brasileira | Instituto Tomie Ohtake | São Paulo, Brasil | curadoria Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos
Singular e Plural curadoria [curated] Cauê Alves | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil
Padrões e Padronagens curadoria [curated] Maria Ignez Barbosa e Oswaldo Correa da Costa | Galeria Marília Razuk | São Paulo, Brasil
// Paralela curadoria [curated] Daniela Bousso | Pavilhão Armando Arruda (Parque do Ibirapuera) | São Paulo, Brasil

2005

Rencontres Parallèles curadoria [curated] Hervé Perdrille | Centre d'Art Contemporain de Basse-Normandie | Hérouville-Saint-Clair, França
Amalgames brésiliens: 18 artistas contemporâneos do Brasil | Musée de l'Hôtel-Dieu | Mantes-la-Jolie, França
Desenhos | A Gentil Carioca | Rio de Janeiro, Brasil
Piscinas | Galeria Sílvia Cintra | Rio de Janeiro, Brasil
Aspectos da Coleção Gilberto Chateaubriand 1960-1970: os primeiros anos curadoria [curated] Reynaldo Roels | Museu de Arte Moderna | Rio de Janeiro, Brasil
Artistas da Bienal de São Paulo curadoria [curated] Alfons Hug | Museu Nacional de Belas Artes | Buenos Aires, Argentina
How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age curadoria [curated] Philippe Vergne | Museu de Arte Contemporâneo Internacional Rufino Tamayo | Cidade do México, México
How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age curadoria [curated] Philippe Vergne | Museu de Arte Contemporâneo | Monterrey, México

2004

8ª Bienal Internacional de Cuenca curadoria [curated] Alfons Hug | Cuenca, Equador
26ª Bienal Internacional de São Paulo curadoria [curated] Alfons Hug | São Paulo, Brasil
How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age | Contemporary Arts Museum Houston | Houston, EUA

2003

How Latitudes Become Forms: Art in a Global Age | Fondazione Sandretto Rebaudengo Per L'Arte | Torino, Itália

2002

Violência e Paixão curadoria [curated] Lígia Canongia | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil
Violência e Paixão curadoria [curated] Lígia Canongia | Santander Cultural | Porto Alegre, Brasil

2001

Novas Aquisições Coleção Gilberto Chateaubriand | Museu de Arte Moderna (MAM RJ) | Rio de Janeiro, Brasil
Côte à Côte: Art Contemporain du Brésil | CAPC Musée d'Art Contemporain | Bordeaux, França
Em Busca da Identidade curadoria [curated] Peter Weiermair | Museum der Moderne Rupertinum | Salzburg, Austria
Em Busca da Identidade | Galeria d'arte Moderna | Bologna, Itália
Rio Trajetórias | Rio de Janeiro, Brasil
Guru Guru Black Power: os mortos não morrem | Fundação Progresso | Rio de Janeiro, Brasil
A Imagem do som de Tom Jobim* | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil
Orlândia curadoria [curated] Márcia X e Ricardo Ventura | Rio de Janeiro, Brasil
Em Busca da Identidade curadoria [curated] Peter Weiermair | Ursula Blicke Stiftung | Kraichtal Unteröwisheim, Alemanha

2000

A Imagem do som de Gilberto Gil | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil

1999

Caixa Preta (Os Noventa) curadoria [curated] Iole de Freitas | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil
A Imagem do som de Chico Buarque | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil

1998

A Imagem do som de Caetano Veloso | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil

1997

Lines from Brasil curadoria [curated] Felicity Lunn | Whitechapel Art Gallery | Londres, Inglaterra
Cefalópode Heptópode curadoria [curated] Catherine David | X Documenta | Kassel, Alemanha

1996

Cefalópode Heptópode (Antártica Artes com a Folha) curadoria [curated] Lisette Lagnado, Stela Teixeira de Barros, Lorenzo Mami, Nelson Brissac Peixoto | Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega | São Paulo, Brasil

1994

Novos Noventa | Paço Imperial | Rio de Janeiro, Brasil

1991

3D | Universidade Estácio de Sá | Rio de Janeiro, Brasil

PRÊMIOS & BOLSAS AWARDS & SPONSORSHIPS

1996

Prêmio Antártica Artes com a Folha
Prêmio IBEU de Artes Plásticas

COLEÇÕES COLLECTIONS

Gilberto Chateaubriand e Joaquim Paiva, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ
Instituto Pipa
Acervo Banco Itaú S.A
João Sattamini - Museu de Arte Contemporânea de Niterói

A GENTIL CARIOCA

sócios (*partners*)

Ernesto Neto, Laura Lima, Márcio Botner e (*and*) Elsa Ravazzolo Botner

direção (*director*)

Elsa Ravazzolo Botner e (*and*) Márcio Botner

administrador financeiro (*administration and finance department*)

Alberto Evaristo Bernabé

gerente de produção (*production manager*)

Rosa Melo

produção e logística (*production and logistics*)

Amanda Accioly

vendas (*sales*)

Marianna Quartieri

comunicação e mídias sociais (*social media*)

Rubens Takamine

design (*design*)

Liliane Kemper

design e arquivo de apoio (*support design and archive*)

Pedro Paulo Rezende e (*and*) Leonardo Bordovsky

montagem e acervo (*assembly and archive*)

Rafael Corrêa

assistente de administração e finanças (*administration and financial assistant*)

Vinicius Amorim Tavares

estagiário de administração e finanças (*internship administration and financial assistant*)

Ronaldo Pedro da Silva

assistente de montagem e acervo (*assembly and archive assistant*)

Fagner França

serviços gerais (*general services*)

Inácio Ferreira da Silva, Ely de Freitas & Zezé (*Maria José Venâncio Sales*)

